



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **O PIBID COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carla Schayane Costa Silva (Autora); Isabelle Rocha dos Santos (Coautora); Yohana Ellen Pereira de Oliveira (Coautora); Ângelo Emílio da Silva Pessoa (Orientador)

*Universidade Federal da Paraíba; carlaschayane@hotmail.com; isabellesantos\_92@hotmail.com;  
yohana.ellen@gmail.com; angeloepessoa@hotmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho pretende apresentar um relato das experiências e práticas vivenciadas pelas bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de História da Universidade Federal da Paraíba. Essas práticas aconteceram nas seguintes escolas da rede estadual de ensino, localizadas no município de João Pessoa-PB: EEEFM João Roberto Borges de Sousa, EEEM Escritor José Lins do Rego e EEEFM Olivina Olívia Carneiro da Cunha.

O PIBID é um programa fomentado pelo Ministério da Educação, que oferece bolsas de incentivo à prática docente aos alunos das licenciaturas e tem como principal objetivo articular o conhecimento acadêmico com a prática docente nas salas de aula da Educação Básica. A partir dessa articulação, o programa pretende também melhorar a qualidade do ensino básico, a partir da elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Entendendo que os cursos de licenciatura ainda têm uma lacuna entre o conhecimento teórico e o prático, enxergamos no PIBID a oportunidade de colocarmos em prática os conhecimentos adquiridos na academia. Sendo assim, o programa contribui diretamente para nossa formação profissional, fazendo dela uma formação mais completa. Apresentamos neste trabalho algumas de nossas experiências que muito contribuíram para nossa formação e que ocorreram tanto nas escolas, quanto na própria academia, quando nos reunimos para discutir e planejar nossas práticas.

### **METODOLOGIA**

Utilizamos dentro do programa diversas metodologias, sempre visando uma proposta condizente com nosso alunado. Produzimos material pedagógico durante oficinas e reuniões



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

realizadas na Universidade, dentre eles, destacamos projetos pedagógicos com temáticas que tratavam de questões étnico-raciais, culturais, de cidadania e de momentos históricos como a Ditadura Militar.

Os projetos que tratavam da questão étnico-racial foram produzidos e executados pelas bolsistas do Programa e tiveram como principal objetivo conscientizar os alunos a respeito da história da África, da história do povo negro no Brasil e sobre o racismo. Consideramos que foi uma experiência exitosa, uma vez que, além de nos possibilitar discutir temas estudados na Universidade, pudemos colocar em prática as premissas contidas na Lei 10.639/03. Os alunos, por sua vez, foram participativos, produzindo, ao final do projeto, músicas, cartazes e desenhos a respeito do tema.

Participamos também de eventos culturais nas escolas, dentre eles destacamos a Semana Olivina de Arte Cultura e Conhecimento (SOACC) - um evento que envolve todas as disciplinas e abre novas perspectivas quanto às metodologias de ensino e aos temas aplicados em sala de aula. Esse evento proporciona aos alunos e professores um diálogo diferenciado e a troca de conhecimento fora da formalidade das aulas tradicionais, fazendo com que o professor identifique o perfil e envolvimento de sua turma com cada atividade sugerida.

Produzimos e executamos também um projeto com a temática da Ditadura Militar, que tinha como principal objetivo apresentar aos alunos alguns aspectos desse período histórico que ocorreu no Brasil entre os anos de 1964 e 1985. O projeto foi composto por aulas e discussões e culminou com uma apresentação cultural de atividades produzidas pelos alunos na data em que o Golpe Militar completou seus 50 anos.

Como produção de material didático, destacamos as oficinas de elaboração de questões objetivas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O ENEM é realizado anualmente e é uma das formas de se ingressar no Ensino Superior. Reunimos toda a equipe de bolsistas do subprojeto de História para elaboração de questões objetivas que envolviam todos os temas de história. Ao produzirmos as questões, aplicamos um simulado para os alunos das escolas em que o PIBID atua no intuito de prepará-los para prova. Essa oficina surtiu um efeito positivo na nossa formação, uma vez que nos possibilitou elaborar e aplicar esse material pedagógico, que envolvia temas de história discutidos na Universidade.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Ainda pensando no ENEM, foi organizado um cursinho na escola Olivina Olívia, no qual temas de história foram discutidos e algumas aulas foram aplicadas pelos bolsistas. Percebemos que o cursinho foi uma experiência exitosa e essencial na nossa formação, pois uma quantidade considerável de alunos mostrou interesse em participar das aulas e, além disso, pudemos ministrar algumas aulas sem a interferência dos professores supervisores.

Em síntese, o uso de metodologias diversas nos proporcionou um significativo aprendizado. Ao pensar e refletir sobre essas propostas didáticas, relacionamos o conhecimento acadêmico com o prático. A lacuna existente entre ambos os conhecimentos, portanto, pode ser preenchida através dessas experiências.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados alcançados com as atividades e projetos foram percebidos durante sua execução, uma vez que a avaliação foi feita através do diálogo com os estudantes envolvidos com o programa, na qual percebemos as mudanças em relação ao seu interesse pela disciplina de História.

Esses resultados alcançados tanto a partir da produção de material didático, quanto nas aulas ministradas e nos projetos executados foram, na nossa concepção, bastante proveitosos. Enquanto bolsistas, percebemos as dificuldades encontradas nas escolas públicas, que vão desde a estrutura física até a falta de profissionalismo e motivação dos professores. Além dessas dificuldades, há também os problemas encontrados na nossa formação. O conhecimento acadêmico é, muitas vezes, limitado a discussões voltadas para o próprio meio, enquanto as escolas de ensino básico são deixadas de lado por essas discussões. Foi com a participação no programa que suprimos tais dificuldades que o curso apresenta enquanto licenciatura.

## CONCLUSÃO

Acreditamos que, a partir das experiências vivenciadas no PIBID, pudemos refletir sobre a nossa formação, bem como aperfeiçoar a nossa prática. A profissão de professor é construída através da prática, sendo muito importante, portanto, que tenhamos experiências como essas enquanto ainda estamos na graduação.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

Colocar em prática os conhecimentos acadêmicos de acordo com a realidade das escolas públicas foi extremamente satisfatório, não apenas para nós bolsistas, mas também para os alunos envolvidos com o programa, que tiveram a oportunidade de discutir temas de história em geral de forma mais atrativa. Isto possibilitou a todos um melhor conhecimento, interação e aprendizado. Sendo assim, consideramos que, para ambas as partes, os resultados do programa têm sido expressivos.

Diante do exposto, concluímos que o PIBID nos propiciou uma oportunidade ímpar de conhecer a realidade e o cotidiano das escolas públicas. Pudemos, através do programa, refletir de maneira crítica sobre o ato de ensinar, sobre a profissão e a formação de professor e também sobre o ensino básico em geral.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.

Educação antirracista: caminhos abertos pela lei federal nº 10639/03/ Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KARNAL, Leandro. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlete Medeiros e MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Orgs.) **Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas**. Rio de Janeiro: Faperj/Mauad, 2007.

NASCIMENTO, Álvaro Pereira. **Mil horas pra quê? A prática como componente curricular na Licenciatura em História**. Londrina: Antíteses, 2013.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Orgs.) **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.